

À CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Nós docentes reunidos na setorial da FFLCH realizada no dia 29 de abril de 2020 para discutir a situação de nossa unidade e da universidade em face da pandemia em curso e de suas consequências para a vida social e institucional, expressamos a nossa preocupação com a crise desencadeada e apresentamos a seguir o nosso posicionamento.

Entendemos ser inegável que a presente crise impõe danos de várias ordens e que cabe a nós buscar meios de mitigá-los naquilo que seja de nossa competência. Para isso, precisamos reunir nossos esforços e bem coordená-los visando a forjar um caminho o menos danoso possível, que ainda não está pronto.

Não podemos ignorar o fato de que somos uma das unidades da USP que reúne um maior número de estudantes em situação socioeconômica mais vulnerável, nem naturalizar o fato de que eles serão seguramente os mais prejudicados. E, também, uma vez que a nossa vocação é sabidamente o ensino presencial, não podemos minimizar o desafio que representa a passagem para outra forma de ensino, muito menos numa conjuntura complexa como a que vivemos hoje.

Assim, entendemos como fundamental a criação de meios para construir um caminho e enfrentar esse momento excepcional sem naturalizar as perdas. Para tanto, solicitamos que sejam tomadas medidas em 3 frentes:

- 1- Que sejam criadas Comissões para o Acompanhamento da Crise Sanitária (CACS) por curso com a participação de docentes, discentes e funcionários com a finalidade de fazer um levantamento suficientemente preciso e sistemático sobre as condições em que se encontram discentes e docentes em relação não apenas ao acesso à internet, mas também quanto a aspectos habitacionais, emocionais, de rotina e de saúde que sejam relevantes e possam interferir diretamente no seu desempenho durante as atividades letivas.
As informações levantadas até o momento são muito limitadas e parciais e não são suficientes para avaliarmos de forma adequada a situação de nossa comunidade e embasarmos um planejamento com estratégias pertinentes para o período.
- 2- Que sejam fortalecidos os colegiados para que as decisões tomadas neste momento extremo aconteçam da forma mais democrática e transparente possível.
- 3- Que a Faculdade decida já por uma extensão ampla de prazos que, posteriormente revista conforme o andamento da crise, considere que muitos

docentes estão ainda ajustando seus modos de trabalho, e que a pandemia está entrando, precisamente agora, no seu momento mais crítico, isto é, que o encaminhamento do semestre está apenas no seu início e no pior cenário de saúde pública.

Setorial da ADUSP

São Paulo 29 de abril de 2020